



« Eis que os Anjos se approximaram e o serviram ». (Ev.)

### 1º Domingo da Quaresma.

ESTAÇÃO EM S. JOÃO DE LATRÃO (1). (Ind. de 10 an. e 10 quar.).

S. d. Privilegiado de 1ª classe. — Paramentos roxos.

Este Domingo é o ponto de partida do cyclo quadragesimal (*Secr.*), e por essa razão, a assembléa liturgica realiza-se neste dia, desde o seculo IV, em S. João de Latrão, basilica patriarchal do pontifice romano e cujo nome lembra a redempção operada por Jesus. A basilica tambem é dedicada ao São Salvador, nome que faz pensar na redempção operada por Jesus.

Immediatamente depois do baptismo, Jesus prepara-se para a sua vida publica por um jejum de 40 dias, no deserto montanhoso que se estende entre Jerichó e os montes de Judá (2). Ahi, Satanaz vem tentalo para saber se o filho de Maria é o Filho de Deus (Ev.).

Como fizera com Adão, dirige-se primeiramente aos sentidos. O Salvador tem fome e o tentador suggere-lhe converter as pedras em pães. Do mesmo modo procura nestes 40 dias fazer-nos abandonar o jejum e a mortificação. E'a *concupiscencia da carne*. O demonio promettêra a nosso primeiro pae fazel-o semelhante a Deus; elle transporta Jesus sobre o pinaculo do templo e diz-lhe que se deixe levar atravez dos ares pelos Anjos para ser acclamado pelas multidões. Tambem a nós, tenta pelo orgulho, que é contrario ao espirito de oração e meditação da palavra de Deus. E'o *orgulho da vida*.

Finalmente, como promettêra a Adão uma sciencia semelhante á de Deus, que lhe faria conhecer todas as coisas, Satanaz garante a Jesus dar-lhe o imperio sobre todas as coisas se, cahindo de joelhos o adorasse (3). Da mesma forma procura o demonio apegar-nos aos bens passageiros, quando é mister que, pela esmola e pelas obras de caridade, delles façamos aproveitar o proximo. E'a *concupiscencia dos olhos ou a avaréza*. Serviu-se

1. Ver o plano, p. 192. Hf 15.

2. Jesus se abrigou, diz a tradição, na gruta que fica sobre o pico mais elevado do Monte da Quarentena: ver p. 365, nº 3 e a carta, p. 366.

3. Lucifer o mais bello dos Anjos se achou com direito, dizem os theologos, á união hypostatica que o teria elevado á dignidade de Filho de Deus. Procura, pois fazer-se adorar no Templo de Deus (2 aos *Thess.* 2, 4).

Jesus do Salmo 90 contra Satanaz, — pois, o gladio do espirito é a palavra de Deus (1) — esse Salmo encontra-se em toda a missa de hoje assim como no Officio. « A verdade do Senhor cobrir-te-á como um escudo », declara o Psalmista. O Salmo applica-se por excellencia á Quaresma, tempo de lucta contra Satanaz ; por este motivo o versiculo 11º : « ordenou aos seus Anjos guardarem-te em todos os teus caminhos », volta sempre como estribillo, durante este periodo, nas Vesperas. Encontramos o Salmo inteiro no *Tracto*, o que relembra o antigo costume de cantar os Psalmos durante a primeira parte da missa. Alguns versiculos constituem o *Introito e o Versiculo, o Gradual, a Comunhão e o Offertorio*. Neste ultimo, na missa de hoje, encontravam-se tres versiculos, em vez de um só, e esses tres versiculos seguiam a ordem da triplice tentação narrada no Evangelho.

Tambem a *Epistola* que é certamente a mesma do tempo de São Leão dá uma das notas characteristics da Quaresma. São Paulo serve-se de um texto de Isaias : « Em tempo favoravel eu te ouvi e no dia da salvação vim em teu socorro ». « Eis, começa a dizer o Apostolo : agora é o tempo favoravel, eis o dia de salvação » (*Ep. e 1º Noct.*).

Commenta-o São Leão, dizendo : « Embora não haja epoca que não seja rica de presentes divinos, e em que, pela graça de Deus, tenhamos sempre accesso junto de sua misericordia, todavia agora é preciso que as almas de todos os christãos se affervorem com maior zelo nos progressos espirituaes e se animem com grandissima confiança pela volta do dia de nosso resgate que nos convida a preenchermos todos os deveres da piedade christã. Assim celebraremos com almas e corpos purificados o mysterio sublime entre todos da Paixão do Senhor. Verdade é que deveriamos estar sempre deante de Deus como convem que estejamos na festa de Paschoa ; sendo, porém, esta força de alma o apanagio de um pequeno numero, ao passo que de um lado a fragilidade da carne arrasta ao relaxamento de observancia mais austera, e, de outro lado, as diversas occupações da vida diminuem a nossa sollicitude, acontece necessariamente serem os corações, mesmo piedosos, maculados pela poeira mundana. E', pois de grande utilidade para a nossa salvação esta instituição divina ; os exercicios destes quarenta dias nos ajudam a recuperar a pureza de nossas almas, remindo por obras pias e pelos jejuns as faltas das outras épocas do anno. Mas, para não darmos o minimo motivo de descontentamento ou escandalo, procedamos de accordo com o nosso jejum, pois, nada aproveita diminuir a alimentação do corpo se a alma não se afasta do peccado » (*2º Noct.*).

Neste tempo favoravel, nestes dias de salvação, purifiquemo-nos com a Igreja (*Or.*) « pelo jejum, pela caridade, pela assiduidade em ouvir e meditar a palavra de Deus e por sincera caridade » (*Ep.*).

*O Cura celebra a missa por intenção dos parochianos.*

### MISSA. — Introito.

Na lucta contra o demonio, Jesus está certo da victoria. Na Sexta-feira Santa elle da Cruz esmagará o seu inimigo e no dia de Paschoa Deus glorificará ao seu Filho resuscitando-o.

Ps. 90,  
15 et 16.

Invocábit me, et ego exáudiam eum : erípiam eum, et glorificábo eum : longitúdine diérum adim-	Clamará a mim e eu o ouvirei : hei-de livral-o e glorifical-o-ei. e o cumularei de numerosos
--	--

1. Aos Eph. 6, 17.

plébo eum.— *Ps.* Qui hábitat in adjutório Altíssimi : in protectiõne Dei cæli commorábitur. *ŷ.* Glória Patri.

**Orémus.** — Deus, qui Ecclésiã tuã annua quadragesimáli observatiõne purificas : præsta familiæ tuæ ; ut, quod a te obtinére abstinéndo nititur, hoc bonis opéribus exsequátur. Per Dóminum.

*As outras Orações, p. 182.*

Léct. **Epístolæ** B. Pauli Apóst. ad Corinthios. — Fratres : Exhortámur vos, ne in vácuum grátiam Dei recipiátis. Ait enim : Témpace accépto exaudivi te, et in die salútis adjúvi te. \* Ecce nunc tempus acceptábile, ecce nunc dies salútis. Némini dantes ullam offensiõnem, ut non vituperétur ministérium nostrum : sed in ómnibus exhibeámus nosmetipsos sicut Dei ministros, in multa paciëntia, in tribulatiõne, in necessitatibus, in angústias, in plagis, in cárceribus, in seditiõnibus, in laboribus, in vigiliis, in jejúniis, in castitate, in sciëntia, in longanimitate, in suavitate, in Spíritu sancto, in caritate non ficta, in verbo veritátis, in virtúte Dei, per arma justitiæ a dextris, et a sinistris : per glóriã, et ignobilitatem, per infâmiam, et bonam famam : ut seductóres, et veráces, sicut qui ignóti, et cõgniti : quasi moriéntes, et ecce vivimus : ut castigati et non mortificati : quasi tristes, semper autem gaudétes : sicut egétes, multos autem locupletátes : tamquam nihil habétes et ómnia possidétes. sempre alegres, como pobres, como que não tendo coisa alguma

dias. — *Ps.* O que habita á sombra do Altíssimo, descançará na protecção do Deus do céu. *ŷ.* Gloria ao Pae.

**Oração.** — O' Deus que purificas a vossa Igreja pela observancia annual da Quaresma, concedei á vossa familia a graça de continuar pelas boas obras o que se esforça em obter pela abstinencia. Por Nosso-Senhor.

Leitura da **Epístola** de São Paulo Apostolo aos Corinthios. — Irmãos nós vos exhortamos a que não recebaes a graça de Deus em vão : porque diz : *Eu te ouvi no tempo propicio e te ajudei no tempo da salvação. Eis-aqui o tempo propicio, eis-aqui o dia da salvação.* \* Não demos a ninguém occasião alguma de escandalo, para que não seja vituperado o nosso ministerio, antes mostremo-nos em todas as coisas como ministros de Deus, com muita paciencia nas tribulações, nas necessidades, nas angustias, nos açoites, nos carceres, nas sedições, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, pela castidade, pela sciencia, pela longanimidade, pela mansidão, pelo Espirito-Santo, pela caridade não fingida, pela palavra da verdade, pela virtude de Deus, pelas armas da justiça á direita e á esquerda (1), na honra e na deshonra, na infamia e na boa fama, como seductores e não obstante verdadeiros, como desconhecidos e todavia conhecidos, como morrendo e eis que vivemos, como castigados mas não amortecidos, como tristes mas como se enriquecendo a muitos, e possuindo tudo.

Ibid.  
1.

II Cor.  
6, 1-10.

1. Os antigos traziam as armas defensivas na mão esquerda e as offensivas na direita.

Ps. 90,  
11-12.

**Grad.** — Angelis suis Deus mandávit de te, ut custódiant te in ómnibus viis tuis. *ŷ.* In mânibus portábunt te, ne unquam offéndas ad lápidem pedem tuum.

Ibid.  
1-7 et  
11-16.

**Tractus.** — Qui hábitat in adjutório Altissimi, in protecçãoe Dei cæli commorábitur. *ŷ.* Dicit Dómino : Suscéptor meus es tu, et refúgium meum : Deus meus, sperábo in eum. *ŷ.* Quóniam ipse liberávit me de láqueo venántium, et a verbo áspero. *ŷ.* Scápulis suis obumbrábit tibi, et sub pennis ejus sperábis. *ŷ.* Scuto circúmdabit te véritas ejus : non timébis a timóre noctúrno. *ŷ.* A sagitta volánte per diem, a negótio perambulánte in ténebris, a ruína et dæmónio meridiáno. *ŷ.* Cadent a látere tuo mille, et decem millia a dextris tuis : tibi autem non appropinquábit. *ŷ.* Quóniam Angelis suis mandávit de te, ut custódiant te in ómnibus viis tuis. *ŷ.* In mânibus portábunt te, ne unquam offéndas ad lápidem pedem tuum. *ŷ.* Super áspidem et basiliscum ambulábis, et conculcábis leónem et draconem. *ŷ.* Quóniam in me sperávit, liberábo eum : prótegam eum, quóniam cognóvit nomen meum. *ŷ.* Invocábit me, et ego exáudiam eum : cum ipso sum in tribulatióne. *ŷ.* Eripiam eum, et glorificábo eum : longitúdine diérum adimplébo eum, et osténdam illi salutáre meum.

Matth.  
4, 1-11.

✠ **Seq. S. Evangélli sec. Matthæum.** — In illo témpore : Ductus est Jesus in desértum a Spíritu, ut tentarétur a diabolo. Et cum jejúnasset quadraginta diébus et quadraginta nóctibus,

**Grad.** — *Deus ordenou aos seus Anjos em teu favor que te guardassem em todos os teus caminhos. ŷ. Elles te levarão nas suas mãos para que não succeda que o teu pé tropece contra a pedra.*

**Tracto.** — O que habita á sombra do Altissimo, descansará na protecção do Deus do céu. *ŷ.* Dirá ao Senhor : Vós sois o meu defensor e o meu refugio : E'o meu Deus, nelle esperarei. *ŷ.* Porque elle me livrou do laço dos caçadores e da palavra aspera. *ŷ.* Com as suas espaduas te fará sombra, e debaixo das suas azas esperarás. *ŷ.* A sua verdade te cercará como escudo : não temerás os terrores nocturnos. *ŷ.* Da setta que vóa de dia, de coisa nenhuma que ande nas trevas : de assalto nem de demonio do meio dia. *ŷ.* Cahirão mil ao teu lado, e dez mil á tua dextra mas a ti não se chegará. *ŷ.* *Porque o Senhor ordenou aos seus Anjos em teu favor : que te guardassem em todos os teus caminhos. ŷ. Elles te levarão nas suas mãos, para não succeder que o teu pé tropece contra a pedra. ŷ.* Sobre o aspide e o basilisco andarás, esmagarás o leão e o dragão. *ŷ.* Porque em mim elle esperou livral-o-ei : protegel-o-ei, porque conheceu o meu nome. *ŷ.* Clamará a mim, e eu o ouvirei, com elle estarei na tribulação. *ŷ.* Livral-o-ei e glorifical-o-ei. Hei-de social-o com longa serie de dias e mostrar-lhe-ei o meu Salvador.

✠ **Continuação do santo Evangelho segundo São Matheus.** — Naquelle tempo : foi conduzido Jesus pelo Espírito para o deserto, para que fosse tentado pelo demonio. E, haven-

póstea esúriit. Et accédens tentátor dixit ei : Si Filius Dei es, dic ut lápides isti panes fiant. Qui respóndens dixit : Scriptum est : Non in solo pane vivit homo, sed in omni verbo, quod procédit de ore Dei. Tunc assúmpsit eum diábolus in sanctam civitátem, et stáuit eum super pinnáculum templi, et dixit ei : Si Filius Dei es, mitte te deórsum. Scriptum est enim : Quia Angelis suis mandávit de te, et in mánibus tollent te, ne forte offéndas ad lápitem pedem tuum. Ait illi Jesus : Rursum scriptum est : Non tentábis Dóminum Deum tuum. Iterum assúmpsit eum diábolus in montem excélsium valde : et osténdit ei ómnia regna mundi, et glóriam eórum, et dixit ei : Hæc ómnia tibi dabo, si cadens adoráberis me. Tunc dicit ei Jesus : Vade, Sátana : scriptum est enim : Dóminum Deum tuum adorábis, et illi soli sérvies. Tunc reliquit eum diábolus : et ecce Angeli accessérunt, et ministrábant ei. — *Credo.*

servirá. Nesta occasião o deixou os anjos e o serviam. — *Credo.*

**Offert.** — Scápulis suis obumbrábit tibi Dóminus, et sub pennis ejus sperábis : scuto circúmdabit te véritas ejus.

do jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve depois fome. E chegando-se o tentador, lhe disse : Se és Filho de Deus, dize a estas pedras que se façam pães. Jesus respondendo disse : Está escripto : Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra, que sahe da bôcca de Deus. O demonio o levou então á cidade santa, e o collocou sobre o pinaculo do templo. E lhe disse : Se és Filho de Deus lança-te d'ahi abaixo, porque está escripto : Aos seus anjos ordenou a teu respeito, e elles te tomarão nas mãos, para que não magoes o teu pé nalguma pedra. Jesus lhe disse : Tambem está escripto : Não tentarás ao Senhor teu Deus. Segunda vez o conduziu o demonio a um monte muito alto e lhe mostrou todos os reinos do mundo e a gloria delles, e lhe disse : Todas estas coisas te darei, si prostrando-te me adorares. Então lhe disse Jesus : Vae-te, Satanaz ; porque está escripto : Ao Senhor teu Deus adorarás e a elle só o demonio, e eis que chegaram

**Offert.** — Com suas espaduas te fará sombra ; e debaixo das suas azas esperarás ; como um escudo a sua verdade te circumdará. Ps. 90 4-5.

### Secreta.

Nós vos immolamos solemnemente, Senhor, este sacrificio, *no começo da Quaresma*, supplicando-vos conceder-nos que, privando-nos do uso da carne, nos abstenhamos tambem dos prazeres funestos. Por Nosso-Senhor.

*As outras Secretas, p. 182 e p. 183.*

*Prefacio da Quaresma, p. 63.*

**Comm.** — Scápulis suis obumbrábit tibi Dóminus, et sub pennis ejus sperábis : scuto circúmdabit te véritas ejus.

**Comm.** — Com suas espaduas te fará sombra, e debaixo das suas azas esperarás ; como um escudo a sua verdade te circumdará. Ps. 90 4-5.

**Postcomm.** — Tui nos, Dómine, sacraménti libátio sancta restáuret : et a vetustáte purgátos, in mystérii salutáris fáciat transire consórtium. Per Dóminum.

As outras *Postcommunhões*, p. 182 e p. 183.

**Postcomm.** — Que a participação ao vosso Sacramento nos restaure, Senhor, e, purificados do velho homem nos faça chegar á posse do mysterio da salvação. Por Nosso-Senhor.

## II<sup>as</sup> VESPERAS.

*Psalms e Antiphonas do Domingo*, p. 125.

**Capítulo.** — Irmãos nós vos exhortamos (v. a Epistola até a palavra salvação \*).

**Hymno :** Audi benigne Córditor, p. 135 e ŷ. Angelis, p. 136.

II Cor.  
2, 4-6.

**Ant.** — Ecce nunc tempus \* acceptábilis, ecce nunc dies salutis : in his ergo diébus exhibéamus nosmetípsos sicut Dei ministros in multa paciéntia, in jejúniis, in vigíliis, et in caritáte non ficta.

**Ant. do Magnificat.** — *Eis agora o tempo favoravel, eis agora o dia da salvação ; trabalhemos, pois, nestes dias como servos de Deus, com muita paciencia nos jejuns, nas vigílias e em caridade sincera.*

## Segunda-Feira da 1<sup>a</sup> Semana da Quaresma.

ESTAÇÃO EM SÃO PEDRO NAS CADEIAS (1). (*Ind. de 10 an. e 10 quar.*).

### *Paramentos roxos.*

A Estação é numa das mais antigas basilicas romanas, construída pela imperatriz Eudoxia e na qual se guardam as cadeias trazidas pelo príncipe dos Apóstolos, a quem Jesus confiou o seu rebanho. Era essa no século V<sup>o</sup> uma das 25 paróquias de Roma.

A *Epistola*, fazendo allusão aos penitentes que iam ser reconciliados na Paschoa e aos catechumenos que se preparavam para o baptismo, diz que o Senhor é o Pastor em busca das ovelhas dispersas. E o *Evangelho* nos fala da separação que esse Pastor estabelecerá para sempre entre as ovelhas e os bodes, ou entre os bons que fazem penitencia e se exercitam nas obras de caridade, e os peccadores (2). O representante deste Pastor sobre a terra é o successor de S. Pedro e, na basilica, deste Santo, que recebeu o poder de ligar e desligar na Egreja, faz-se hoje a Estação. — Peçamos a Deus que nos prepare pelo « jejum quaresmal » (*Or.*) « a sermos libertados dos laços de nossos peccados » (*Or. sobre o povo*) em virtude do poder de Pedro, outr'ora libertado de seus vinculos.

## MISSA. — Introito.

Ps.  
122, 2.

Sicut óculi servórum in máni-bus dominórum suórum : ita

Como os olhos dos servos nas mãos de seus senhores : assim

1. Ver o plano das estações, p. 192, F.e. 34.

2. Esta prophécia foi feita por Jesus aos Apóstolos sobre a collina das Oliveiras na noite que precedeu a sua morte, v. p. 367, n<sup>o</sup> 8 e a carta, p. 366. — Ver a exposição dogmatica do Tempo do Advento, p. 195.

óculi nostri ad Dóminum Deum nostrum, donec misereatur nobis : misereere nobis, Dómine, misereere nobis. — Ps. Ad te levavi óculos meos : qui hábitas in cælis. ̄. Glória Patri.

**Orémus.** — Converte nos, Deus salutáris noster : et, ut nobis jejúnium quadragesimále proficiat, mentes nostras cælestibus instrue disciplínis. Per Dóminum.

*As outras Orações, p. 182.*

Pensa-se que o abside de S. Pedro-nos-vinculos representava o Bom Pastor no meio das ovelhas, scenas que se encontram nas catacumbas e nos antigos cemiterios.

**Epístola.** — Léct. Ezechiélis Prophétæ. — Hæc dicit Dóminus Deus : Ecce ego ipse requíram oves meas, et visitábo eas. Sicut visitat pastor gregem suum in die, quando fúerit in médio óvium suárum dissipátarum : sic visitábo oves meas, et liberábo eas de ómnibus locis, in quibus dispérsæ fúerant in die nubis et caliginis. Et edúcam eas de pópulis, et congregábo eas de terris, et indúcam eas in terram suam : et pascam eas in móntibus Israël, in rivis, et in cunctis sédibus terræ. In páscuis ubérimis pascam eas, et in móntibus excélsis Israël erunt páscua eárum : ibi requiescent in herbis viréntibus, et in páscuis pín-guibus pascéntur super montes Israël. Ego pascam oves meas, et ego eas accubáre fáciem, dicit Dóminus Deus. Quod perierat, requíram ; et quod abjectam erat, redúcam ; et quod confráctum fúerat, alligábo ; et quod infirmum fúerat, consolidábo ; et quod pingue et forte, custódiám : et pa-

os nossos olhos estão fitos no Senhor nosso Deus, até que tenha misericórdia de nós. Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós. — Ps. Levantei os olhos para vós, que habitaes nos céos. ̄. Glória ao Pae.

**Oração.** — Convertei-nos, ó Deus nosso Salvador, e para aproveitar-nos o jejum da Quaresma, instrui as nossas almas com celestes ensinamentos. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

Ibid.  
1.

**Leitura do Propheta Ezechiel.** — Eis o que diz o Senhor Nosso Deus : Virei eu mesmo buscar as minhas ovelhas e as visitarei eu mesmo. Assim como um pastor visita o seu rebanho quando se acha no meio de suas ovelhas dispersas ; assim visitarei as minhas ovelhas e as livrarei de todos os logares por onde haviam de ser espalhadas em dias nublados e escuros. Eu as retirarei dos povos ; eu as ajuntarei de diversos paizes e as farei voltar para a sua propria terra e as farei pastar sobre os montes de Israel ao longo dos regatos e em todos os logares os mais habitados. Eu as levarei a pastar nos melhores pastos. Os altos montes de Israel serão os seus pastos ; ahi descançarão sobre as hervas verdes e pastarão sobre os montes de Israel nos mais abundantes pastos. Farei eu mesmo pastar as minhas ovelhas ; eu mesmo as farei descançar, diz o Senhor Deus. *Irei buscar as que estão perdidas, levantarei as que estavam cahidas, atarei as*

Ezech.  
34.  
11-16.

scam illas in iudicio, dicit  
Dóminus omnipotens.

*conservarei as que estavam gordas e fortes, e as conduzirei em*

**Grad.** — Protéctor noster  
áspecte, Deus, et réspice super  
servos tuos. *ŷ.* Dómine Deus  
virtútum, exáudi preces servó-  
rum tuórum.

*chagas das que estavam feridas,*  
*fortalecerei as que estavam fracas;*

e as conduzirei em  
rectidão e em justiça, diz o

**Grad.** — O'Deus nosso pro-  
tector, olhae para nós: e lança  
os olhos sobre os vossos servos.  
*ŷ.* Senhor Deus dos exercitos  
attendei á prece dos vossos  
servos.

**Tracto:** Dómine non secúndum, p. 374.

«No fogo do inferno a combustão será eterna como o fogo mesmo e a propria Verdade nos assegura que essa combustão será a partilha daquelles que ella tiver encontrado desprovidos não de fé, mas de boas obras» (*Matinas*).

Matih.  
25,  
31-46.

✠ **Seq. S. Evangéllii** sec. Mat-  
thæum. — In illo témpore: Dixit  
Jesus discipulis suis. Cum véne-  
rit Filius hóminis in majestáte  
sua, et omnes Angeli cum eo,  
tunc sedébit super sedem maje-  
státis suæ: et congregabúntur  
ante eum omnes gentes, et sepa-  
rábit eos ab invicem, sicut pastor  
ségregat oves ab hædis: et  
státuet oves quidem a dextris  
suis, hædos autem a sinístris.  
Tunc dicet Rex his, qui a dextris  
ejus erunt: Venite, benedícti  
Patris mei, possidéte parátum  
vobis regnum a constitutióne  
mundi. Esurívi enim, et dedístis  
mihi manducáre: sitiívi, et dedí-  
stis mihi bíbere: hospes eram,  
et collegístis me: nudus, et  
cooperuístis me: infirmus, et  
visitástis me: in cárcere eram,  
et venístis ad me. Tunc respon-  
débunt ei justí, dicéntes: Dó-  
mine, quando te vídimus esu-  
riéntem, et pávimus te: sitién-  
tem, et dédimus tibi potum?  
quando autem te vídimus hóspi-  
tem, et collégimus te: aut  
nudum, et cooperúimus te? aut  
quando te vídimus infirmum:  
aut in cárcere, et vénimus ad te?

✠ **Continuação do santo**  
**Evangelho** segundo São Ma-  
theus. — Naquelle tempo, disse  
Jesus aos seus discipulos:  
Quando vier o Filho do homem  
na sua majestade e todos os  
anjos com elle, então se as-  
sentará sobre o throno da sua  
majestade e serão reunidas  
todas as gentes diante delle,  
e separará uns dos outros como  
o pastor separa as ovelhas dos  
cabritos, e porá as ovelhas á sua  
direita e os cabritos á esquerda.  
Então dirá o rei aos que hão de  
estar á direita: Vinde, bemditos  
do meu Pae, possuí o reino que  
vos está preparado desde o  
principio do mundo. Porque tive  
fome, e me déstes de comer; tive  
sede, e me déstes de beber; não  
tinha onde ficar e me recolhes-  
tes; estava nú, e me cobristes;  
enfermo, e me visitastes; estava  
no carcere, e viestes vêr-me.  
Então lhe responderão os justos,  
dizendo: Senhor, quando é que  
te vimos faminto e te demos de  
comer, sequioso e te demos de  
beber? E quando te vimos  
sem asylo e te recolhemos ou nú  
e te cobrimos? Ou quando te



Et respóndens Rex, dicet illis : Amen dico vobis : quámdiu fecístis uni ex his frátribus meis mínimis, mihi fecístis. Tunc dicet et his, qui a sinistris erunt. Discédite a me, maledícti, in ignem aétérnum, qui parátus est diábolo, et ángelis ejus. Esurivi enim, et non dedístis mihi manducáre : sitiivi, et non dedístis mihi potum : hospes eram, et non collegístis me : nudus, et non cooperuístis me : infírmus, et in cárcere, et non visitástis me. Tunc respóndebunt ei et ipsi, dicétes: Dómine, quando te vídimus esuriétem, aut sitiétem, aut hóspitem, aut nudum, aut infírmum, aut in cárcere et non ministrávimus tibi? Tunc respóndébit illis, dicens : Amen dico vobis : quámdiu non fecístis uni de minóribus his, nec mihi fecístis. Et ibunt hi in supplicium aétérnum : justí autem in vitam aétérnam.

vimos, a mim o deixastes de fazer eterno, e os justos para a vida

**Offert.** — Levábo óculos meos, et considerábo mirabília tua, Dómine, ut dóceas me justítias tuas : da mihi intelléctum, et discam mandáta tua. apprenderei os vossos mandamentos.

et te fômos vêr? E respondendo o rei lhes dirá : Em verdade vos digo, quantas vezes o fizestes a um destes meus irmãos mais pequenimos, a mim o fizestes. Então dirá também áquelles que hão de estar á esquerda : Apartae-vos de mim, malditos, para o fogo eterno que está preparado para o diabo e para os seus anjos. Porque tive fome, e não me déstes de comer; tive sede, e não me déstes de beber; não tinha onde ficar, e não me recolhastes; estava nú, e não me cobristes; enfermo e no carcere, e não me visitastes. Então lhe responderão também elles dizendo : Senhor, quando é que vos vimos faminto ou sequioso ou hospede ou nú ou enfermo ou no carcere e não vos assistimos? Então lhes replicará dizendo : Em verdade vos digo, quantas vezes deixastes de o fazer a um destes mais pequenos. E irão estes para o supplicio eterna.

**Offert.** — Levantarei meus olhos e considerarei as maravilhas da vossa lei, ó Senhor, ensinae-me as vossas justificações; dae-me intelligencia e

Ps.  
118, 18,  
26 et 73.

### Secreta.

Acceitae, Senhor, os dons offerecidos e purificae-nos das maculas dos peccados. Por Nosso-Senhor.

As outras Secretas, p. 182 e p. 183.

Prefacio da Quaresma, p. 63.

**Comm.** — Amen dico vobis : quod uni ex mínimis meis fecístis mihi fecístis : veníte, benedícti Patris mei, possidéte parátum vobis regnum ab initio saeculi.

**Comm.** — Em verdade vos digo : tudo o que fizestes ao menor de meus irmãos, a mim o fizestes. Vinde, bemditos de meu Pae, possuí o reino que vos está preparado, desde o principio do mundo.

Math.  
25,  
40 et 34.

**Postcomm.** — Salutâris tui, Dómine, múnere satiâti, súplices exorâmus : ut, cujus lætâmur gustu, renovémur efféctu. Per Dóminum.

**Postcomm.** — Saciados com o vosso dom salutar, vos pedimos, Senhor, a graça de sermos renovados pelo Sacramento que tivemos a felicidade de saborear. Por Nosso-Senhor.

As outras *Postcommunhões*, p. 182 e p. 183.

### Oração sobre o povo.

**Orémus.** — Humiliâte cápita vestra Deo. — Absólve, quæsumus, Dómine, nostrórum vincula peccatórum : et, quidquid pro eis merémur, propitiátus avérte. Per Dóminum.

**Oremos.** — Humilhae as vossas cabeças perante Deus. — Desatae, como vos pedimos, Senhor, os vinculos de nossos peccados, e em vossa misericórdia afastae os castigos por elles merecidos. Por N.-S.

## Terça-Feira da 1ª Semana da Quaresma.

ESTAÇÃO EM S<sup>ta</sup> ANASTACIA (1). (*Ind. de 10 an. e 10 quar.*).

### *Paramentos roxos.*

A Estação tem logar na antiga egreja que, no seculo IV, era a unica parochia do centro e dos quarteirões ricos de Roma.

Construida ao pé do Palatino, é consagrada á S<sup>ta</sup> Anastacia, piedosa viuva romana que foi morta sob Diocleciano á Sirmium (Illyria).

A tradição diz que este « titulo » mencionado num synodo de 499 se refere á casa da Santa Martyr. Talvez se trate de simples identidade de nome entre a fundadora da basilica e a santa titular.

A Quaresma é o momento em que « Deus está proximo de nós e prompto a perdoar-nos, se deixarmos os nossos pensamentos injustos e o caminho da impiedade » (*Ep.*). Para isso, é mister expulsarmos o peccado de nosso coração, como Jesus expulsou os vendedores do Templo (*Ev.*), e recebermos os ensinamentos de Christo com a simplicidade dos filhos de Deus (2). Então elle poderá curar-nos as almas como curou os coxos e os cegos que d'elle se approximavam. — Repellindo a orgulhosa sabedoria do mundo aproveitemos do santo Tempo da Quaresma para que « castigando-se com a mortificação, a nossa alma se encha de santos desejos » (*Or.*).

### MISSA. — Introito.

Ps. 89,  
1 et 2.

Dómine, refúgium factus es nobis a generatióne et progénie : a sæculo, et in sæculum tu es.

Ibid.  
2.

— Ps. Priúsqvam montes fierent, aut formarétur terra, et orbis :

Senhor, vós tendes sido o nosso refugio de geração em geração : desde a eternidade vós sois Deus. — Ps. Antes que os montes fossem feitos ou formada

1. Vêr o plano, p. 192, E.f. 1.

2. No dia seguinte á sua entrada triumphal em Jerusalem, o dia de Ramos, Jesus voltou ao Templo e á noite dirigiu-se a Bethania, pois, seus inimigos procuravam prendel-o a fim de condemnar sem ruido depois da festa de Paschoa; vêr p. 366, n.º 5 e a carta,

a sæculo, et usque in sæculum tu es Deus. ̎. Glória Patri.

**Orémus.** — Réspice, Dómine, familiam tuam, et præsta : ut apud te mens nostra tuo desidério fúlgeat, quæ se carnis maceratióne castigat. Per Dóminum nostrum Jesum Christum.

*As outras Orações, p. 182.*

**Epístola.** — Léct. Isaiaë Prophætæ. — In diébus illis : Locútus est Isaías prophéta, dicens : Quærite Dóminum dum inveniri potest : invocáte eum, dum prope est. Derelinquat impius viam suam, et vir iníquus cogitatiões suas, et revertátur ad Dóminum, et miserébitur ejus, et ad Deum nostrum : quóniam multus est ad ignoscéndum. Non enim cogitatiões meæ, cogitatiões vestræ : neque viæ vestræ, viæ meæ, dicit Dóminus. Quia sicut exaltántur cæli a terra, sic exaltátæ sunt viæ meæ a viis vestris, et cogitatiões meæ a cogitatióibus vestris. Et quómo do descéndit imber et nix de cælo, et illuc ultra non revértitur, sed inébrat terram, et infúndit eam, et germináre eam facit, et dat semen serénti, et panem comedénti : sic erit verbum meum, quod egrediétur de ore meo : non revertétur ad me vácuum, sed fáciét quæcúmque vólui, et prosperábitur in his, ad quæ misi illud : ait Dóminus omnipotens. cto, mas fará tudo o que eu quero e produzirá o efeito para o qual a enviei.

**Grad.** — Dirigátur orátio mea sicut incensum in conspéctu tuo, Dómine. ̎. Elevátio mánum meárum sacrificium vespertinum.

a terra e a sua redondeza, desde a eternidade vós sois Deus. ̎. Glória ao Pae.

**Oração.** — Olhae favoravelmente, Senhor, a vossa familia e fazei brilhar aos vossos olhos com os desejos de vos possuir a alma que se castiga pela mortificação da carne. Por N.-S. J.-C.

**Leitura do Propheta Isaías.** — Naquelles dias, assim falou o propheta Isaías : Procurae ao Senhor enquanto se O póde achar ; invoca-O enquanto está perto. Deixe o impio o seu caminho e o injusto os seus pensamentos : volte-se para o Senhor que usará com elle de misericórdia ; volte para o nosso Deus, porque é cheio de bondade para perdoar. Não são, na verdade, os meus pensamentos os vossos pensamentos e não são os meus caminhos os vossos caminhos, diz o Senhor. Mas quanto os céos são elevados acima da terra, tanto os meus caminhos são elevados acima dos vossos e os meus pensamentos acima dos vossos pensamentos. Finalmente, como a chuva e a neve descem do céu e para elle não voltam mais, humedecem, porém, a terra, tornam-na fecunda e a fazem brotar e ella dá a semente ao sementeiro e o pão ao que o come, assim a minha palavra que sahe da minha bocca, não voltará para mim sem fructo e produzirá o efeito para

Isai.  
55,  
6-11.

**Grad.** — Que suba a minha oração como o incenso na vossa presença, Senhor. ̎. Seja a elevação das minhas mãos como o sacrificio da tarde.

Ps.  
140, 2.

Pensa-se haver sido este Evangelho escolhido porque esta Igreja, frequentada pela elite de Roma, havia sido objecto de abuso contra o devido respeito ao logar santo. « Que castigo, diz S. Beda, o Senhor não teria infligido se houvesse encontrado pessoas a rir ou falar levemente, ou entregando-se a qualquer outra inconveniencia na casa onde era ordenado occupar-se sómente de coisas divinas, offerrecer hostias e orações a Deus; lêr, ouvir e cantar a palavra divina! » (*Matinas*).

Matth.  
21,  
10-17.

✠ **Seq. S. Evangélii** sec. Matthæum. — In illo tempore : Cum intrasset Jesus Jerosólymam, commóta est univérſa civitas, dicens : Quis est hic? Pópuli autem dicébant : Hic est Jesus prophéta a Náza-reth Galilææ. Et intrávit Jesus in templum Dei, et ejiciébat omnes vendén-tes, et eméntes in templo, et mensas nummulariórum, et cáthedras vendéntium colúmbas evértit : et dicit eis : Scriptum est : Domus mea domus oratiónis vocábitur : vos autem fecistis illam spelúncam latrónum. Et accessérunt ad eum cæci et claudi in templo ; et sanávit eos. Vidéntes autem príncipes sacer-dótum, et scribæ mirabilia, quæ fecit, et púeros clamántes in templo, et dicéntes : Hosánna filio David : indignáti sunt, et dixerunt ei : Audis quid isti dicunt? Jesus autem dixit eis : Utique. Numquam legístis : Quia ex ore infántium et lacténtium perfecisti laudem? Et relictis illis, ábiit foras extra civitátem in Bethániam : ibique mansit.

para fóra da cidade, passando á

Ps. 30,  
15-16. **Offert.** — In te sperávi, Dómi-ne : dixi : Tu es Deus meus, in mánibus tuis témpora meá.

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo São Matheus. — Naquelle tempo, tendo Jesus entrado em Jerusalem, toda a cidade se commoveu, dizendo : Quem é este? E os povos diziam : Este é Jesus, o propheta de Nazareth de Galilea. E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo ; e lançou por terra as mesas dos banqueiros, e as cadeiras dos que vendiam pom-bas, e lhes disse : Está escripto : A minha casa será chamada casa de oração. Vós porém a tendes feito um covil de ladrões. E chegaram-se a elle uns cegos e coxos no templo, e os curou. Mas vendo os príncipes dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que havia feito e os meninos clamando no templo e dizendo : Hosanna ao filho de David, se indignaram, e lhe disseram : Ouvis o que estes dizem? E Jesus lhes respondeu : Sim. Nunca lêstes que da bocca dos meninos e dos que mamam tiraste o perfeito louvor? E havendo-os deixado, se retirou Bethania, e allí ficou.

**Offert.** — Em vós esperei, ó Senhor : eu disse : vós sois o meu Deus, nas vossas mãos está a minha sorte.

### Secreta.

Aplacae-vos, Senhor, pelos dons offerrecidos e defendei-nos contra todos os perigos. Por Nosso-Senhor.

As outras Secretas, p. 182 e p. 183.  
Prefacio da Quaresma, p. 63.

**Comm.** — Cum invocarem te, exaudisti me, Deus justitiæ meæ: in tribulatione dilatasti me: miserere mihi, Dómine, et exaudi orationem meam.

**Postcomm.** — Quæsumus, omnipotens Deus: ut illius salutáris capiámus effectum, cujus per hæc mystéria pignus accépimus. Per Dóminum.

**Comm.** — Ao invocar-vos ouvistes-me, ó Deus de minha justiça: na angustia vós me confortastes; tende compaixão de mim, Senhor, e ouvi a minha oração.

**Postcomm.** — Concedei-nos, como vos pedimos, ó Deus omnipotente, a graça de alcançarmos a salvação, cujo penhor recebemos por estes santos mysterios. Por Nosso-Senhor.

Ps.  
4, 2.

As outras *Postcommunhões*, p. 182 e p. 183.

### Oração sobre o povo.

**Orémus.** — Humiliáte cápita vestra Deo. — Ascéndant ad te, Dómine, preces nostræ: et ab Ecclesia tua cunctam repelle nequítiam. Per Dóminum nostrum.

**Oremos.** — Humilhae as vossas cabeças perante Deus. — Concedei, Senhor, elevarem-se até vós as nossas preces e afastae de vossa Igreja toda a maldade. Por Nosso-Senhor.

## Quarta-Feira das Temporas da Quaresma.

ESTAÇÃO EM SANTA MARIA MAIOR (1). — (*Ind. de 10 an. e 10 quar.*).

### Paramentos roxos.

As Temporas da primavera coincidem com a primeira semana da Quaresma e foram instituídas para consagrar a Deus a nova estação e attrahir, pelo jejum e oração, as graças celestes sobre os que têm de receber, no Sabbado, o Sacramento da Ordem. A Estação da Quarta-feira das Temporas é sempre em Santa Maria Maior, a maior e a mais illustre das egrejas consagradas á SS<sup>ma</sup> Virgem, em Roma.

Não convinha, neste dia em que se faziam os escrutínios para as ordenações, que se fizesse a assembléa liturgica na basilica consagrada áquella a quem Proetus de Constantinopla saúda como « templo no qual Deus se fez sacerdote »? Também o Evangelho faz allusão á Santíssima Virgem.

As 2 leituras que servem de *Epistola* nos falam de Moysés e de Elias, os quaes jejuaram 40 dias e 40 noites antes de contemplar a gloria do Senhor. Chamados a occupar o logar dos Judeus rebeldes, façamos dignos fructos de penitencia, como os Ninivitas que escutaram a voz de Jonas e como a rainha de Sabá, vindo de seu paiz longinquo, a fim de conhecer a sabedoria de Salomão (*Ev.*); participaremos então da resurreição do Salvador, figurada pelo propheta, vomitado vivo depois de passar tres dias no ventre da baleia (2). — Peçamos a Deus a graça de sermos fortificados no espirito pelo fructo das boas obras, emquanto mortificamos o corpo pela abstinencia (*Or.*).

1. Ver o plano, p. 192: Gd. 26.

2. Foi no curso do 3º anno de seu ministerio que Jesus dirigiu estas palayras aos Judeus na Peréa, quando, em sua má vontade, pretendiam exigir de Deus um milagre para satisfazer-lhes a curiosidade: v. p. 367, n.º 2 e a carta p. 366.